

Anexo Ia. - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receita

1.1.0.0.00.00.00.00 RECEITA TRIBUTÁRIA		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2013	141.503.900	-
2014	161.998.000	14,48
2015	192.237.500	18,67
2016	203.730.840	5,98
2017	215.954.690	6,00
2018	228.911.972	6,00

Nota: Esta rubrica é composta pelos Impostos, taxas e Contribuições. Os valores previstos para as receitas de ITBI, ISS e Taxa de Funcionamento, bem como outras taxas de valores menos significativos, foram projetados levando-se em consideração a expectativa de arrecadação, com base no desenvolvimento econômico e crescimento dos estabelecimentos comerciais, além de uma intensificação da fiscalização tributária. Além disso todos os impostos e taxas, foram previstos tomando por base o histórico individual da arrecadação e sua crescente evolução nos últimos três exercícios. Atualmente o município contratou empresa especializada para realizar estudos de atualização da planta genérica de valores, o que deverá elevar um pouco a arrecadação de impostos caso a alteração seja realizada ainda neste exercício. Para os exercícios de 2017 e 2018 foi considerado um índice inflacionário de 6,00% a.a.

1.2.0.0.00.00.00.00 RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2013	20.541.000	-
2014	21.832.700	6,29
2015	24.578.000	12,57
2016	28.018.500	14,00
2017	29.699.610	6,00
2018	31.481.587	6,00

Nota: A previsão para o exercício de 2016 neste grupo de receita, tem origem no levantamento e projeção dos gastos de pessoal realizado pelo município e contribuições dos servidores ao BCPREVI e FUNSERVIR. Procurou-se considerar o ingresso dos novos servidores e os reajustes concedidos. Além disso, a receita da COSIP também contribui para a formação dessa fonte de receita sendo projetada de acordo com a arrecadação dos últimos dois exercícios encerrados.

1.3.0.0.00.00.00.00 RECEITA PATRIMONIAL		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2013	30.351.750	-
2014	39.045.555	28,64
2015	53.718.050	37,58
2016	52.837.197	-1,64
2017	56.007.429	6,00
2018	59.367.875	6,00

Nota: O maior reflexo na receita patrimonial está na receita de valores mobiliários que advem dos rendimentos das aplicações financeiras dos recursos do RPPS e recursos próprios. A previsão dessa fonte de receita tem por base o seu comportamento e evolução nos últimos três exercícios e reserva matemática do RPPS.

Anexo Ia. - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receita

1.6.0.0.00.00.00.00 RECEITA DE SERVIÇOS		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2013	41.542.200	-
2014	43.405.390	4,49
2015	46.282.900	6,63
2016	54.279.849	17,28
2017	57.536.640	6,00
2018	60.988.838	6,00

Nota: A previsão das receitas de serviços tem origem na gestão por parte do município dos serviços de captação, adução, tratamento, reservação e distribuição de água e nos serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de esgotos. Esta fonte de receita tem um reflexo muito positivo no orçamento geral do município. Sua previsão para os exercícios constantes desta LDO, consiste no histórico da arrecadação desde a sua constituição e o crescimento médio anual.

1.7.0.0.00.00.00.00 TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$ 1,00	Variação %
2013	128.506.796	-
2014	144.017.554	12,07
2015	156.209.281	8,47
2016	179.262.836	14,76
2017	190.018.606	6,00
2018	201.419.722	6,00

Nota: Entre as receitas de transferências destacamos com maior influência o FPM, as transferências do SUS, do FNDE, o ICMS e o FUNDEB. A evolução desta fonte de receita que sempre apresentou uma performance bastante positiva, se situando sempre acima dos índices de inflação e crescimento da economia. Mesmo assim, na previsão foram avaliados a evolução e crescimento médio dos últimos três exercícios. Um diferencial nesta categoria de receita, diz respeito a retenção para formação do FUNDEB, que a partir do exercício de 2009 passa a ser de 20% para todas as receitas que servem de formação para o FUNDEB. Também contempla esta categoria de receita as transferências do SUS que somam quase 28 milhões de reais.

1.9.0.0.00.00.00.00 OUTRAS RECEITAS CORRENTES		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2013	26.622.900	-
2014	40.233.920	51,13
2015	37.818.675	-6,00
2016	45.570.745	20,50
2017	48.304.990	6,00
2018	51.203.289	12,36

Nota: O significativo crescimento dessa fonte de receita tem origem na instalação de novos equipamentos de controle do trânsito e nas medidas judiciais que o município tem adotado para cobrar os créditos fiscais tributários inscritos em dívida ativa. Além disso, foram considerados o histórico das arrecadações e sua evolução nos últimos três exercícios. Entre as receitas desta fonte, destacamos as multas e juros de mora sobre a dívida ativa dos tributos, multas previstas na legislação de trânsito, receita da dívida ativa e receita proveniente da Lei 2195 e 2199/2003 (solo criado).

Anexo Ia. - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receita

2.1.0.0.00.00.00.00 OPERAÇÕES DE CRÉDITOS		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2013	32.439.581	-
2014	15.050.000	-53,61
2015	43.428.715	188,56
2016	4.000.000	-90,79
2017	4.240.000	6,00
2018	4.494.400	12,36

Nota: A previsão dessa receita está fundamentada em contratos firmados com a Caixa Econômica Federal e Bades, destinando-se exclusivamente a custear despesas de investimentos previamente estabelecidas.

2.2.0.0.00.00.00.00 ALIENAÇÃO DE BENS		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2013		-
2014	500.000	
2015	290.000	-42,00
2016	200.000	-31,03
2017	212.000	6,00
2018	224.720	12,36

Nota: Receita decorrente de Alienação de Ativos.

2.4.0.0.00.00.00.00 TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2013	19.629.771	-
2014	15.948.070	-18,76
2015	6.141.205	-61,49
2016	1.631.205	-73,44
2017	1.729.077	6,00
2018	1.832.822	12,36

Nota: Representa os recursos de Transferências de Convênios da União e Estado que o município pretende buscar para realização de obras e melhorias para a população.

2.5.0.0.00.00.00.00 OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2013	38.563.174	-
2014	184.296.500	377,91
2015	31.364.000	-82,98
2016	5.202.300	-83,41
2017	5.514.438	6,00
2018	5.845.304	12,36

Nota: Receita decorrente das Operações Urbanas Consorciadas a serem realizadas conforme Lei Complementar nº 003/2010 para atender as demandas de infra-estrutura.



ESTADO DE SANTA CATARINA
MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO 2016

Anexo Ia. - Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Fontes de Receita

7.0.0.0.00.00.00.00 RECEITAS INTRA-ORÇAMENTÁRIAS		
Metas Anuais	Valor Nominal - R\$	Variação %
2013	26.211.300	-
2014	29.224.738	11,50
2015	34.352.568	17,55
2016	39.442.800	14,82
2017	41.809.368	6,00
2018	44.317.930	12,36

Nota: Receita decorrente das operações entre os órgãos do ente municipal como: obrigações patronais ao RPPS, contribuições ao Funservir e serviços de água e esgoto prestados pela Emasa. A estimativa para estas receitas advem dos levantamentos realizados pelo diversos setores e na projeção dos gastos com pessoal efetivo para os exercícios que compõem esta LDO.

FONTE: Sistema e-Pública, Unidade Responsável: Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária, 13/08/2015 às 15:33